

Ata da Assembleia Geral Ordinária

da

Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

---- No dia quatro de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas, reuniu na Sede da APAP, sita na Tapada da Ajuda, 33, freguesia de Alcântara, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da associação de direito privado denominada **“ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS”**, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 501 821 457, com sede na Tapada da Ajuda, 33, em Lisboa. -----

---- Não estando reunido o quórum necessário para que a Assembleia pudesse deliberar em primeira convocatória, o início da reunião foi adiado por trinta minutos, iniciando-se a mesma, em segunda convocatória, pelas dez horas e trinta minutos.-

---- A Assembleia foi regularmente convocada nos termos legais e estatutários, sendo os seguintes os pontos da ordem de trabalhos constantes da Convocatória enviada a todos os Associados: -----

Ponto Único: Deliberação sobre o Programa de Actividades e Proposta de Orçamento para o ano de 2022.-----

---- A Assembleia foi presidida pelo Presidente da Mesa Arq.º Jorge Manuel Frazão Cancela participando por videoconferência, acompanhada remotamente pela Vice-Presidente da Mesa Arq.ª Clara Martins Caldeira da Ponte e Sousa e pela Secretária da Mesa Arq.ª Beatriz Serras Rocha Garção Truta, encontrando-se presente na sede da APAP o Secretário da Mesa Arq.º Francisco de Herédia Caldeira Cabral. -----

---- À hora marcada para a segunda convocatória encontravam-se presentes 21 membros, dos quais 11 participaram por videoconferência e tendo 1 delegado o

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457

Calçada Marquês de Abrantes, n.º 45, 2.º andar direito
1200-718 Lisboa

seu voto, conforme lista de presenças organizada no início da presente Assembleia que fica arquivada na Pasta de Documentos de Apoio ao Livro de Atas da Assembleia Geral, pelo que a Assembleia se encontra em condições de poder deliberar validamente, em segunda convocatória.-----

---- Iniciando os trabalhos o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção, Arq.º João Ceregeiro para, no âmbito do ponto 1 da convocatória, apresentar o Programa de Actividades e Orçamento para o ano de 2022. João Ceregeiro, seguindo a ordem dos pontos do documento em apreciação salientou em cada ponto alguns aspectos relevantes:-----

---- Reforço Institucional - salientou que, embora possa não ser muito visível ou perceptível, o esforço no sentido de evoluir para uma “Ordem Profissional” ou pelo menos, numa primeira fase, alcançar a regulamentação da profissão, tem sido prosseguido e tem sido feito um trabalho preparatório entre a Direcção e os Associados no sentido de estar preparado no momento oportuno para agir.-----

---- No capítulo dos serviços prestados aos Associados, salientar o serviço de apoio jurídico que tem sido bastante solicitado e que, conforme vai servindo os Associados, vai alimentando uma recolha de FAQs (Questões recorrentes) e no tocante ao apoio a edições, anunciar que estão previstas no contexto das comemorações dos 80/100 (80 anos do início do curso AP no ISA e 100 anos do nascimento do Prof. Gonçalo Ribeiro Teles) novas edições e reedições.-----

---- No referente à transferência de conhecimento as acções de formação, tal como realizado em 2021 é um serviço que será reforçado em 2022.-----

---- Comunicação Interna e Externa – Está prestes a sair um novo site com um desenho mais moderno e âmbitos complementares, nomeadamente com possibilidade de registo, acesso à ficha do Associado, articulação com sistema de facturação, e outras possibilidades. Vai-se procurar conseguir uma presença regular em órgãos generalistas e da imprensa. Teremos a presença na *Urban Garden* e prossecução dos ciclos “APAP à conversa com” que têm sido frutuosos.--

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457

Calçada Marquês de Abrantes, n.º 45, 2.º andar direito
1200-718 Lisboa

---- Inserção e serviço à comunidade – passando a palavra à Arq.^a Paisagista Maria Aragão esta explicou que a APAP irá promover o encontro entre escolas e profissionais numa perspectiva de “Design/Build”. Pretende-se executar uma Escola de Verão onde estudantes e profissionais de várias áreas trabalharam em conjunto num modelo de “Charrette” ou “Workshop” para encontrar a melhor solução para um problema real e concreto e cuja solução se verá implementada. A APAP já iniciou contacto com uma instituição privada neste âmbito e esperamos dar início ao programa em 2022.-----

---- Em 2022 a APAP gostaria de ver implementado o programa Academias de Conhecimento, iniciado com a AO em 2018-2019. Este programa visa o ensino da PNAP nas escolas, expandindo a formação a temas que não estão nos currículos de estudo dos alunos do 2º e 3º ciclos – envolve Arquitectos, Arquitectos Paisagistas, Geógrafos e Professores de Educação Visual.-----

---- Celebrações 80/100 – um ciclo de eventos em preparação com um núcleo de professores do ISA, pretendendo-se unir esforços e sinergias na construção de um programa articulado.-----

---- A 25 de Maio ocorrerá a entrega do Prémio Gonçalo Ribeiro Telles, pretendendo-se fazer coincidir a reedição do livro “Árvore em Portugal”, associando-se também uma versão infanto-juvenil. Estes eventos decorrerão até Outubro de 2022 e estão previstos em orçamento.-----

---- Relativamente à escola de verão o Arq.^o Paisagista Jorge Cancela referiu o contacto anteriormente feito numa Assembleia Geral da IFLA Europe, com a representante italiana da Landscape Architects Without Borders (LAWB) da IFLA World, e que este contacto poderia ser reactivado. O Arq.^o Paisagista Francisco Caldeira Cabral sugeriu que se abordasse a ELASA (European Landscape Architecture Students Association). Seguidamente, a Arq.^a Paisagista Margarida Cancela d’Abreu referiu que a Federação Europeia dos Arquitectos Paisagistas vai também constituir uma plataforma de comunicação. Falou-se ainda da



possibilidade de dar continuidade aos conteúdos do *site* sobre Gonçalo Ribeiro Telles de Duarte Natário, no *site* da APAP, uma vez que o primeiro será desativado.-----

---- Paralelamente, a APAP está em processo de candidatura para duas bolsas de estágio, que pretendem ver desenvolvida a investigação sobre a 2.ª geração de Arquitectos Paisagistas. Espera-se que a investigação possa resultar numa publicação.-----

---- Seguidamente, a Arq.ª Paisagista Helena Barros Gomes recordou que o Colega Manuel Sousa já produziu um livro sobre árvores para crianças muito bem conseguido. Seria de consultar essa publicação.-----

---- O Arq.º Paisagista Jorge Cancela pediu de novo a palavra e alertou para as possibilidades de financiamento que se abrem no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), estando subjacente uma lógica de parcerias na elaboração de candidaturas.-----

---- Depois, pediu a palavra o Arq.º Paisagista Carlos Dias e salientou que os prazos de candidatura são geralmente curtos e se estas parcerias não estiverem já implementadas é difícil no curto prazo das candidaturas ultrapassar todos os entraves institucionais e formalizar a candidatura. Para o PRR já será difícil construir este tipo de candidaturas, mas será de começar a criar essas parcerias porque no próximo quadro comunitário surgirão novas oportunidades. De seguida, a Arq.ª Paisagista Paula Simões acrescenta que pode também ser uma possibilidade para conseguir novos estágios e melhores condições para associados-estudantes, após o que o Arq.º Paisagista Jorge Cancela manifestou a sua disponibilidade para colaborar neste sentido.-----

---- Depois, a Arq.ª Paisagista Margarida Cancela d'Abreu perguntou se no âmbito da divulgação e transferência de conhecimento estava a ocorrer a recolha e disponibilização de teses de doutoramento na área da Arquitetura Paisagista. A Arq.ª Paisagista Paula Simões esclareceu que, desde 2006 para diante, por norma,



as teses estão disponíveis *online*, as anteriores, pretende-se ir digitalizando e disponibilizando. A Arq.^a Paisagista Maria Aragão acrescenta que no 'Arquivo Digital' também existe uma secção dedicada às escolas onde poderão ser carregadas teses, se os autores desejarem. Espera-se que com o lançamento do novo website surjam novas submissões.-----

---- De seguida, interveio novamente o Arq.^o Paisagista Jorge Cancela e recordou que no passado se solicitou às universidades que indicassem as 5 teses com maior interesse para divulgação na newsletter. A Arq.^a Paisagista Paula Simões sugeriu que partindo das melhores teses também se podem levar alguns temas para o "À conversa com" e a Arq.^a Paisagista Paula Farrajota sugeriu que se poderia instituir um prémio para a melhor tese.-----

---- Depois, pediu a palavra o Arq.^o Paisagista José Veludo que referiu que esteve no júri do Archiprix, com mais dois Arquitectos Paisagistas e que o mesmo é uma montra espectacular do que se passa no mundo académico – havia poucos trabalhos de Arquitectura Paisagista. Os 3 primeiros prémios foram na área da paisagem mas da autoria de arquitectos. Na sua opinião seria de estimular os jovens APs a concorrer ao Archiprix. O Arq.^o Paisagista João Ceregeiro reforçou que devem ser os docentes a estimular essa participação.-----

---- De seguida, interveio a Arq.^a Paisagista Teresa Portela Marques para referir que subscreve esta abordagem, para que a APAP se foque no que só a APAP pode fazer, fazendo notar que as teses muitas vezes não têm grande qualidade ou são meros relatórios de estágio.-----

---- Depois, a Arq.^a Paisagista Margarida Cancela d'Abreu tomou novamente a palavra e informou que na IFLA só se tem feito prémio de projeto, estando agora a considerar-se estabelecer prémios de ordenamento e investigação.-----

---- Nessa sequência, o Arq.^o Paisagista Jorge Cancela observou que, da sua experiência de ensino junto de estudantes de arquitectura, estes se entusiasmam com as temáticas próprias da arquitectura paisagista e tendo um forte domínio



gráfico conseguem produzir soluções muito apelativas, mas na verdade não têm o domínio para desenvolver trabalho sustentado na área.-----

---- A Arq.^a Paisagista Paula Simões reforçou que, trabalhos que sejam interessantes, mesmo não indo a concurso ao Archiprix, podem servir para uma sessão de “à conversa com...”. De alguma forma a APAP deve criar estratégias e oportunidades para premiar os melhores trabalhos.-----

---- A Arq.^a Paisagista Catarina Dias manifestou a sua preocupação por sentir que muitos jovens acabam por não exercer a profissão após concluir a formação.-----

---- Passando à apresentação do orçamento previsional, o Presidente da Direcção, Arq.^o Paisagista João Ceregeiro fez notar que houve pequenas rectificações relativamente ao documento que foi previamente enviado aos Associados, sendo partilhada *online* a versão final do documento. Salientou que tem havido uma procura de grande racionalidade na despesa, procurando não afetar a operacionalidade da APAP. A previsão global é positiva – obtendo-se mais receita do que despesa – mantendo-se o valor da quota, está previsto um aumento no valor de quotas recolhido, contabilizando-se para o efeito 500 Associados a pagar quotas, valor que corresponde aproximadamente à realidade atual. Já nas declarações o orçamento apresentado contém uma proposta de aumento do custo das declarações dos 10€ para 12,50€. Ainda no capítulo das receitas, prevê-se um aumento na prestação de serviços. O Presidente da Direcção passou a palavra à Tesoureira – Arq.^a Paisagista Paula Farrajota – que explicou que há uma vertente ligada à prestação de assistência à elaboração de concursos, já protocolada com os municípios de Loures e Odivelas, EPAL e com a CM Lisboa sob a forma de um subsídio de 6000 euros anuais para prestação de serviços, num protocolo de dois anos. O Presidente da Direcção João Ceregeiro frisou a importância desta vertente no reforço das receitas da APAP. De seguida, o Arq.^o Paisagista Carlos Dias explicou a prestação de serviços protocolada com a EPAL que visa uma renaturalização dos espaços das Estações de Tratamento de Água e dos espaços

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457

Calçada Marquês de Abrantes, n.º 45, 2.º andar direito
1200-718 Lisboa



canal sob a alçada da EPAL, que se pretende que seja um trabalho pedagógico que poderá envolver *workshops*. Para já a APAP vai colaborar na preparação de um concurso. A EPAL poderá ser a primeira de outras empresas de infraestruturas como a EDP/REN ou outras. De seguida, o Arq.º Paisagista José Veludo felicitou a Direção por esta iniciativa.-----

---- O Presidente da Direção João Ceregeiro agradeceu e manifestando o entusiasmo e empenho da Direcção e equipas de trabalho. De seguida, a Arq.ª Paisagista Paula Simões, faz um apelo aos Associados para que se disponibilizam para fazerem parte destas comissões de trabalho, pois não tem sido fácil responder a todas as solicitações. Sublinha fazendo um bom trabalho nestas oportunidades de prestações de serviços, mais virão. Terão liberdade para escolher as áreas de especialização/geográficas com as quais se sentem mais à vontade.-----

---- Nessa sequência, o Arq.º Paisagista Carlos Dias notou que, para este tipo de colaborações, foi feito um apelo aos Associados para o qual não houve resposta, mesmo tendo a APAP manifestado a disponibilidade de remunerar essa colaboração.-----

---- Relativamente às ações de formação, O Presidente da Direção João Ceregeiro, refere que as mesmas têm corrido bem. Pretende manter-se esta actividade com novos temas, sendo que a receita não será o propósito principal destas acções, mas a oportunidade de formação para os associados.-----

---- Retomou a palavra o Arq.º Paisagista Carlos Dias e volta a abordar o plano de recorrer a dois estágios do IEFP para investigar sobre a 2ª geração de Arquitectos Paisagistas. No entanto, o recurso a estágios do IEFP também não é fácil pois os candidatos têm que ser apenas licenciados, não podem ser detentores de mestrado.-----

---- Terminada a análise deste ponto, o Presidente da Direção João Ceregeiro passa para o ponto seguinte, relativo à venda de publicações não é expressiva,

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457

Calçada Marquês de Abrantes, n.º 45, 2.º andar direito
1200-718 Lisboa



mas já vai havendo alguma autoria no seio da AP, e a APAP gosta de poder apoiar e está disponível para apoiar o que for surgindo.-----

---- De seguida, a Arq.^a Paisagista Maria Aragão partilha a nova forma de receita relativa ao desenvolvimento de um programa de patrocínios – a nível geral ou para eventos específicos – que permita desenvolver mais acções e actividades.-----

---- O Presidente da Direcção debruçou-se então sobre o capítulo das despesas, explicando que a Direcção anterior procurou fazer uma organização da Associação e a actual Direcção está a tentar agilizar processos e no tocante aos serviços especializados (apoio jurídico, contabilidade, apoio informático, estágios do IEFP, manutenção do *website* e criação do novo site/espço com possibilidade de gestão de Associados, vigilância e segurança). Posteriormente passou a palavra ao Arq.^o Paisagista David Flores para explicar as especificidades do novo *site*. O novo *site* não é estático mas interativo, baseado na criação de um base de dados que nos permitirá ter uma organização sistemática de toda a informação todos os Associados, desde a recolha de documentação até às quotas e declarações passadas – é um custo que trás um beneficio significativo – irá permitir ao Associado preencher a sua declaração, obtendo-a imediatamente, obtendo uma referência Multibanco para a pagar, libertando a organização deste trabalho e dando uma resposta mais expedita ao Associado, noutros assuntos. O novo website/bases de dados permitirá aos Associados, à Direcção e à CAC, conhecer a situação de pagamento de quotas ou outros aspetos em tempo real. O Arq.^o Paisagista David Flores, salienta que o grande passo será facilitar e automatizar o processo de pagamento de quotas. De seguida, a Arq.^a Paisagista Maria Aragão, sublinha que se conseguiu dar este passo reduzindo os custos que já tínhamos só com a manutenção do *website* anterior.-----

---- O Presidente da Direcção João Ceregeiro referiu ainda que está prevista uma despesa com notariado pois prevê-se a necessidade de rever os Estatutos. Os gastos com pessoal representam a maior despesa, mas é um valor que

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457

Calçada Marquês de Abrantes, n.º 45, 2.º andar direito
1200-718 Lisboa

compreende todos os encargos e que engloba 4 pessoas.-----

---- A Arq.º Paisagista Margarida Cancela d'Abreu louvou a Tesoureira e a Direcção pelo equilíbrio das contas. Perguntou se temos mesmo 500 Associados a pagar quotas ao que foi respondido que é essa a previsão, sendo neste momento cerca de 480 os Associados com as quotas em dia (informação visível e consultável em tempo real disponibilidade pela dashboard do novo website/base de dados). Recordou ainda que a IFLA tem um folheto para distribuir a eventuais patrocinadores, que pode servir como referência para a APAP. Referiu também que a intervenção de Manuela Raposo Magalhães para a EDP/REN em linhas de Alta Tensão poderá também servir como referência para o trabalho que está a ser iniciado. Questionou ainda se se justificaria o valor de 12.000€ a despender com os serviços de advocacia. A Tesoureira Paula Farrajota e o Presidente da Direcção João Ceregeiro explicaram que este serviço tem sido muito útil e muito solicitado pelos Associados e também no apoio jurídico para os cadernos de encargos dos concursos, ainda para a revisão dos Estatutos e para ultrapassar bloqueios com os notários. De certo modo é um investimento, pois as questões respondidas revertem para FAQs. Os Arq.ºs Paisagistas Maria Aragão e David Flores reforçam esta ideia.-----

---- Seguidamente, a Arq.ª Paisagista Cristina Castelo Branco tomou a palavra começando por felicitar a Direcção por todo o trabalho desenvolvido, salientando o interesse e potencial desta colaboração com a EPAL. Referiu que irão realizar-se jornadas de Arquitectura Paisagista no Instituto Superior de Agronomia para assinalar os 80 anos de ensino da arquitectura paisagista naquela escola. As acções estão aprovadas pelo Conselho Directivo, falta aprovar o orçamento. Pretende-se celebrar e divulgar, centrando-se na figura do Prof. Caldeira Cabral e na obra que conseguiu desenvolver a todos os níveis. Celebrar em particular o ensino e o pioneirismo na preocupação com a sustentabilidade. Haverá uma exposição e conferências, estando envolvidos vários docentes, tais como Teresa

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457

Calçada Marquês de Abrantes, n.º 45, 2.º andar direito
1200-718 Lisboa



Andresen, Luís Paulo Ribeiro, João Nunes e uma série de outros docentes que coordenarão acções concretas. No percurso do ensino identificam-se 30 de anos de Prof. Caldeira Cabral, 15 anos de Prof. Sousa da Câmara, 3 anos de Prof. Ribeiro Telles. A exposição será itinerante, haverá um jantar de homenagem, um *site* englobando todos os APs que saíram do ISA e desenvolveram carreiras internacionais. Será descerrada uma placa no anfiteatro exterior projetado pelo Prof. Caldeira Cabral. Já foi manifestada a total disponibilidade para colaborar com a APAP de forma a potenciar as acções conjuntamente. O ponto alto será no início do ano letivo. O Presidente da Direcção João Ceregeiro felicitou este programa e a Arq.^a Paisagista Paula Simões sublinha a importância que estas celebrações podem ter na afirmação da nossa profissão.-----

---- Seguidamente, retomou a palavra a Arq.^a Paisagista Margarida Cancela d'Abreu e referiu estar em andamento a comissão de comemoração do centenário do nascimento do Prof. Gonçalo Ribeiro Telles. Sem qualquer comissão de honra, está a ser preparada uma conferência por mês a partir de 25 de Maio, um programa com escolas, e uma exposição itinerante.-----

---- De seguida, a Arq.^a Paisagista Margarida Cancela d'Abreu pede esclarecimentos sobre a secção "Serviços Diversos". A questão foi esclarecida mostrando o somatório das despesas dentro dessa categoria. Referiu ainda que os 60.000€ em vencimentos, podendo ser o montante mais expressivo do orçamento, não lhe parece um valor elevado. Termina felicitando o programa de atividades e apresentação do orçamento.-----

---- O Presidente da Direcção João Ceregeiro acrescentou uma nota de louvor à Tesoureira pela dedicação e rigor que permitiram o equilíbrio das contas da APAP.-

---- O Arq.^o Paisagista Vasco Costa Simões felicitou a Direcção pelo foco no controlo das contas, pelo reforço das receitas, crescendo os serviços e, principalmente a formação. Também pela melhoria do *site*/plataforma, que poderá ser um questão chave, e por ter conseguido fazê-lo pelo mesmo valor. Sublinha a

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457

Calçada Marquês de Abrantes, n.º 45, 2.º andar direito
1200-718 Lisboa



importância de divulgar muito claramente estas mudanças junto dos Associados, pela importância que poderão ter. Pede esclarecimentos sobre o Investimento de 7000 euros nos estagiários do IEFP. O Presidente da Direcção João Ceregeiro esclarece que tem como propósito a investigação sobre a segunda geração de Arquitectos Paisagistas Portugueses.-----

---- Seguidamente, a Arq.^a Paisagista Margarida Cancela d'Abreu alertou para o cuidado que, face a mobilização de informação através da nova plataforma de gestão de dados dos Associados, é necessário ter com o cumprimento do Regime Geral de Protecção de Dados.-----

---- O Presidente da Direcção João Ceregeiro referiu ainda que gostaria também de reajustar o valor das quotas, mas os presentes concordaram que esta alteração deveria ser objecto de menção expressa na convocatória, podendo prever-se para a próxima Assembleia Geral da APAP a realizar em Março. O Arq.^o Paisagista José Veludo realçou que a proposta deve ser apresentada com uma explicação do que motiva e justifica a necessidade ou pertinência do aumento. A Arq.^a Paisagista Margarida Cancela d'Abreu assinalou que se deveria ponderar a oportunidade de aumentar num mesmo ano de pandemia o valor das declarações e o valor da quota.-----

---- Não havendo mais questões o Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação o Programa de Actividades e respectivo orçamento. Os documentos foram aprovados por unanimidade de votos dos presentes.-----

---- A finalizar, a Arq.^a Paisagista Maria da Graça Saraiva deixou o convite à APAP e a todos os presentes para uma visita ao Observatório da Paisagem da Charneca.-----

---- O Presidente da Mesa colocou à votação dos presentes a minuta da acta tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

---- Não havendo outros assuntos a tratar o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião da Assembleia Geral pelas treze horas e trinta minutos, dela se lavrando

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

N.I.P.C. 501 821 457

Calçada Marquês de Abrantes, n.º 45, 2.º andar direito
1200-718 Lisboa

a presente acta que depois de lida vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois Secretários em sinal de concordância com o seu teor.-----

(Arq.º Jorge Manuel Frazão Cancela)

(Arq.º Francisco de Herédia Caldeira Cabral)

Beatriz Serras Rocha Garção Truta

(Arq.ª Beatriz Serras Rocha Garção Truta)